

RESUMO - PROJETO DE EXTENSÃO

**SAÚDE ÚNICA EM CENA E AÇÃO: UMA ABORDAGEM EM SAÚDE E
SOCIEDADE NA BAIXADA FLUMINENSE, RJ**

Joice Aparecida Rezende Vilela (0169089@professor.unig.edu.br)

Letícia Moreira De Souza (0159007@professor.unig.edu.br)

Maria De Fátima Gonçalves Enes (fatimaenes@gmail.com)

Solange Da Silva Malfacini (0157045@professor.uni.edu.br)

Roselene De Fatima Semedo Soares (rosesemedo@gmail.com)

Dayenne De Carvalho Terra (dayenne.terra@gmail.com)

Luisa Dutra Da Silva (dutra.luisa@outlook.com)

Maria Luiza Santiago Ferreira (marialuiza_santiago@hotmail.com)

Nicolly Alves Pacheco Da Silva (240044069@aluno.unig.edu.br)

Talita Souza Umbelino Rodrigues Da Cruz (talitacruz@live.com)

Introdução: A abordagem Saúde Única (One Health), e atualmente “Uma Saúde”, está diretamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), ao reconhecer que a saúde humana, animal e ambiental são dimensões

interdependentes. Essa perspectiva contribui especialmente para os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 6 (Água Potável e Saneamento), 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre), promovendo ações integradas de prevenção, educação e sustentabilidade, essenciais para o enfrentamento das doenças zoonóticas e para a melhoria das condições de vida das comunidades. Objetivos: Desenvolvido na região da Baixada Fluminense, marcada por vulnerabilidades socioeconômicas, elevada densidade populacional e condições ambientais desafiadoras, o projeto buscou aliar educação em saúde, extensão universitária, sensibilização e promoção de cidadania, enfatizando o papel do médico-veterinário como agente transformador social e de saúde pública. Material e Métodos: Participaram 62 alunos do quarto período do curso de Medicina Veterinária, que atuaram em comunidades dos bairros Cabuçu, Centro, Luz e Comendador Soares (Nova Iguaçu) e nos municípios de Japeri, Queimados, Nilópolis e Seropédica, entre o segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, totalizando 80 horas de atividades. As ações envolveram abordagem à população, perguntação, entrega de material informativo, palestras, panfletagem, rodas de conversa, atividades lúdicas, jogos educativos e contação de histórias, adaptadas a diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, gestantes, professores e pacientes. Os conteúdos abordaram prevenção e controle de doenças, inclusive zoonóticas, manejo de animais, controle de parasitas e vetores, posse responsável, comportamento e bem-estar animal, boas práticas de higiene, além da atuação do médico-veterinário na saúde da família. Resultados e Discussão: Ao todo, foram atendidas aproximadamente 300 pessoas, em escolas, unidades de saúde, shopping, calçadão, evento UNIG Portas Abertas, condomínios e periferias urbanas. Os resultados evidenciaram deficiências recorrentes na compreensão da população sobre manejo animal, zoonoses, vacinação, vermifugação e cuidados e mitos sobre contato com animais durante a gestação na mulher. O público infantil e jovem mostrou-se o mais receptivo, favorecendo a comunicação educativa. As principais dificuldades relatadas pelos alunos foram: resistência de adultos, falta de tempo para abordagem e divergências de informações entre profissionais de saúde. Ainda assim, o engajamento das escolas e unidades de saúde foi expressivo, havendo solicitações para continuidade das ações. Considerações: Do ponto de vista

acadêmico, o projeto fortaleceu a integração ensino-extensão, permitindo que os discentes aplicassem o conhecimento teórico em situações reais e desenvolvessem competências técnicas, comunicativas e socioemocionais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. As atividades proporcionaram vivências práticas de diagnóstico participativo, planejamento de ações e resolução de problemas, ampliando a percepção dos estudantes sobre sua responsabilidade técnica, social e ambiental. O impacto social foi significativo, promovendo conscientização comunitária sobre zoonoses e boas práticas de manejo animal, além de estimular a aproximação entre universidade e sociedade. A experiência contribuiu para o fortalecimento da saúde pública local e para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas coletivas, reafirmando a importância da abordagem Saúde Única como estratégia para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades da Baixada Fluminense.

Palavras-chave: saúde única; extensão universitária; educação em saúde.